



STEP

STRIVING TOWARDS EQUAL PARTICIPATION

PROJECT CODE: 2021-2-IT02-KA210-ADU-000048728.

DIRETRIZES PARA UTILIZAÇÃO DOS PILLS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS PARA REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DE ADULTOS



**Co-funded by
the European Union**

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

TABELA DE CONTEÚDOS

- O projeto
- A ideia dos pills na educação de adultos
- Os pills sobre direitos sociais
- Os pills sobre participação
- Os pills sobre digitalização
- O uso dos pills do STEP em contextos educativos
- Um exemplo do uso dos pills do STEP em percursos de capacitação de adultos em contextos marginalizados



O projeto

O projeto STEP - Striving Towards Equal Opportunities - é uma iniciativa co-financiada pelo programa Erasmus+ da União Europeia, setor de educação de adultos.

Os parceiros da iniciativa são a REDU - Rete Educare ai diritti umani (IT) em cooperação com a Universidade de Siena (IT), Learning Designers (ES), Omilos Unesco Neon Thessalonikis (GR), POSCOHR (PT).

As cinco organizações, conscientes de que ainda hoje as pessoas continuam a ser marginalizadas e excluídas devido a desigualdades que limitam e impedem o seu direito à participação social, quiseram implementar o projeto STEP para contribuir para a capacitação de adultos em situações vulneráveis.

Especificamente, o projeto tem os seguintes objetivos:

- Fornecer ferramentas educativas para aqueles que trabalham no setor social e educativo e aqueles que trabalham com adultos para promover a cidadania ativa, os direitos sociais e a inclusão social;
- Apoiar os adultos a se envolverem e a participarem ativamente nas suas comunidades locais;
- Melhorar as atividades dos parceiros em áreas onde os adultos vivem em condições de exclusão.

Os resultados esperados do projeto são:

- Melhorar o trabalho dos trabalhadores sociais e educativos em contextos vulneráveis;
- Criação de novas ferramentas educativas e informativas sobre direitos sociais, participação, digitalização, incluindo a tradução para os idiomas dos países parceiros do Dignilândia e a criação de pills sobre os temas acima referidos;
- Melhorar a participação dos adultos em contextos marginalizados
- Melhorar a capacidade dos parceiros para estimular o desenvolvimento comunitário e as redes locais para que "ninguém seja deixado para trás".



A ideia dos pills na educação de adultos

No âmbito do projeto STEP, considerou-se fundamental para ativar percursos de capacitação para adultos que vivem em contextos marginalizados considerar os seis princípios da Andragogia de Knowles.

Especificamente, os seis princípios de Knowles que definem a forma como os adultos aprendem são os seguintes:

- Necessidade de saber: Para a pessoa adulta, é necessário estar consciente da razão pela qual se participa em atividades educativas. Estar consciente dos benefícios que podem ser obtidos tanto do ponto de vista pessoal como profissional.
- Experiência: a experiência que os adultos trazem para os processos educativos é mais rica do que a dos jovens. Esta experiência pode, no entanto, tornar-se um obstáculo à aprendizagem se se transformar numa rigidez mental, num preconceito contra pensar e agir de uma forma alternativa ao que é conhecido.
- Auto-conceito: As pessoas envolvidas na educação de adultos têm a tarefa de facilitar a capacitação dos adultos, facilitando a transição da dependência para a autonomia nos processos de aprendizagem.
- Estar pronto (disposto a aprender): Os adultos mostram interesse em aprender o que consideram necessário para as suas próprias necessidades e evolução na vida.
- Orientação para os problemas: a aprendizagem dos adultos é orientada para a resolução de problemas ou para a aquisição de ferramentas úteis para a sua carreira ou vida pessoal.

- Motivação intrínseca: las motivações mais fortes estão relacionadas com o próprio crescimento e desenvolvimento. O obstáculo pode ser uma baixa autoconfiança e oportunidades de formação limitadas. A abordagem prática da formação é útil para os adultos.

Estes seis princípios mostram claramente que é necessário criar **percursos de formação práticos, baseados na experiência**, dos quais os adultos sintam necessidade.

Outro elemento que tivemos em conta foi o facto de as pessoas se lembrarem de 80% do que veem, ouvem e fazem. Isto implica que os materiais audiovisuais e a aprendizagem experimental são essenciais para a construção de percursos educativos eficazes para adultos.

Com base nestas considerações, e a fim de tornar os percursos STEP mais acessíveis a um público adulto que vive em situações marginalizadas, a parceria previu a construção de pills nas diferentes línguas dos países parceiros sobre as questões centrais do próprio projeto, ou seja, direitos sociais, participação, digitalização.

Os pills, pela sua natureza, têm uma duração muito curta e propõem conceitos fundamentais sobre as questões discutidas para um público adulto que pode não ter tempo e ferramentas para se tornar ativo nas suas comunidades, consciente dos seus direitos sociais e das possibilidades de participação.





O conteúdo é apresentado de forma clara numa linguagem envolvente, visual e facilmente memorizável.

Os pills do STEP podem ser usados:

- **Nos canais sociais:** para informar e sensibilizar brevemente para determinadas questões
- **Nos canais sociais:** para intrigar e atrair as pessoas a aprender mais sobre os temas em cursos de autoformação ou de formação ad hoc.
- **Nos percursos formativos:** Como ferramenta introdutória de determinados temas em percursos de formação ou como ferramenta pedagógica em percursos de e-learning.
- **Em cursos de formação:** Como ferramenta pedagógica que consolida e sintetiza o que foi aprendido em sessões anteriores ou complementa conteúdos e temas abordados em sessões anteriores.
- **Em cursos de formação:** como um estímulo para reflexões e discussões em grupo.

Pills sobre direitos sociais

Os direitos sociais são apresentados em cinco pills diferentes

Os pills centram-se nos direitos sociais que estão incluídos no jogo de cartas Dignilândia, do Conselho da Europa.

Desta forma, espera-se alcançar um nível mais elevado de interação e impacto ao introduzir a simulação sobre direitos sociais do Dignilândia durante o curso de formação para aqueles que trabalham com adultos em situações marginalizadas.

O primeiro pill, com a duração de 2:02 minutos, introduz os direitos sociais, enfatizando a sua importância na participação ativa e no exercício de uma cidadania consciente.

Os pills seguintes, cada uma com a duração aproximada de um minuto, desenvolvem os vários direitos sociais, relacionando-os também com a Agenda 2030, como se segue:

- 1 pill sobre o direito à habitação e sobre pobreza
- 1 pill sobre o direito ao trabalho e à organização
- 1 pill sobre o direito à saúde e à segurança social
- 1 pill sobre o direito à educação



Pills sobre a participação e a cidadania ativa

No total, há três vídeos sobre os temas da participação e da cidadania ativa.

O primeiro vídeo, com uma duração de 3:19 minutos, introduz os temas da participação e da cidadania, relacionando-os com o tema da inclusão social e com o modelo RMSOS (Rights, Means, Space, Opportunities, Support , em tradução direta: Direitos, Meios, Espaço, Oportunidades, Apoio).

O vídeo foi dividido em dois pills para simplificar sua divulgação nos meios digitais:

- O primeiro pill trata especificamente da participação como instrumento cidadania, inclusão social e também de construção de sociedades democráticas.
- O segundo pill aborda o modelo RMSOS, como instrumento de consciencialização em relação à própria participação.

Pílulas de vídeo sobre digitalização

Há cinco pills sobre digitalização que tratam da importância das competências e ferramentas digitais para usufruir dos direitos sociais e participar ativamente na sociedade.

O primeiro pill, com a duração de 2:12 minutos, introduz o tema em estreita relação com os direitos sociais e a participação ativa.

Os outros quatro pills, com cerca de 1m30 cada, estão estruturados de modo a especificar a relação entre as competências e ferramentas digitais e os diferentes direitos sociais.

Especificamente, os quatro pills tratam da relação entre a digitalização e:

- acesso ao direito à educação
- acesso à saúde e à segurança social
- acesso ao trabalho e à organização
- acesso à habitação e a prevenção da pobreza.



A utilização dos pills do STEP em contextos educativos

Como foi referido por Diaz e Garcia (2015, p.3)¹, nas últimas décadas assistimos a uma grande massificação e integração das TIC em todas as áreas das atividades humanas, o que transformou radicalmente a forma como nos relacionamos com o mundo.

Atualmente, as ferramentas digitais e as redes sociais estão cada vez mais integradas nos processos educativos, tanto online como offline.

Especificamente, os pills são uma ferramenta que capta a atenção dos participantes porque

- são curtos
- utilizam palavras-chave, fixando conceitos mais elaborados
- combinam a aprendizagem visual e auditiva
- estimulam a curiosidade e a ativação
- podem ser reutilizadas noutras alturas que não o momento de aprendizagem, para rever e reorganizar os conceitos explorados.

Os pills do STEP podem ser usados em cursos de formação com um público adulto, tanto online como offline:

- no início da sessão para introduzir o tema


¹ https://www.theseus.fi/bitstream/handle/10024/754304/Bazan_Monica.pdf?sequence=2&isAllowed=y

- após a introdução do tema, como um resumo do que foi dito através de palavras-chave
- no final da sessão, para consolidar o trabalho realizado.

Podem ser utilizados nas redes sociais - YouTube, TikTok, Instagram, Facebook - para divulgar temas relacionados com os direitos sociais, a participação e a digitalização e para estimular a curiosidade das pessoas em aprender mais sobre os temas através de percursos de formação mais específicos.

Finalmente, os vídeos podem ser utilizados em diferentes contextos, tanto formais como informais, para a capacitação dos cidadãos em situação de marginalização e vulnerabilidade.

Os pills produzidos no âmbito do projeto STEP podem, de facto, ser utilizados por assistentes sociais, operadores de centros de emprego, professores de centros de formação profissional e professores de português para estrangeiros como ferramenta para interagir com um público adulto em situação de fragilidade, para transmitir conceitos-chave que facilitem a sua ativação e participação social.



Um exemplo da utilização dos pills do STEP em percursos de capacitação de adultos em contextos marginalizados

Na fase de teste das ferramentas desenvolvidas pelo projeto STEP, que tem como objetivo proporcionar igualdade de oportunidades a todos os que vivem num ambiente difícil ou enfrentam obstáculos e barreiras à plena participação, os pills foram utilizados como ferramenta educativa em sessões de formação específicas sobre direitos sociais, participação e cidadania ativa, tanto com adultos que vivem em situações marginalizadas como com profissionais dos setores educativo, social e social/saúde.

O percurso dos adultos em situação de marginalização

Passos para abordar os adultos em situação de marginalização, a fim de os formar para os direitos sociais, competências digitais e participação:

- Criar confiança: O primeiro passo para abordar os adultos em situações de marginalização é criar confiança com eles. Isto pode ser feito ouvindo as suas preocupações e respeitando as suas opiniões e experiências.
- Compreender as suas necessidades: É importante compreender as necessidades específicas dos adultos em situações de marginalização. Uma avaliação das necessidades pode ajudar a adaptar a formação para satisfazer as necessidades específicas deles.

- Fornecer acesso a recursos: Muchos adultos en situación de marginación pueden no tener acceso a los recursos que necesitan para aprender nuevas habilidades. Es importante facilitar el acceso a recursos como ordenadores, Internet y programas informáticos, así como a cualquier otro material necesario para la formación.
- Utilizar linguagem e abordagem inclusivas: Ao formar adultos em situações marginalizadas, é importante utilizar uma linguagem e uma abordagem inclusivas. Evitar estereótipos, ser culturalmente sensível e utilize uma linguagem que seja fácil de compreender.
- Ser paciente e flexível: Os adultos em situações marginalizadas podem enfrentar barreiras adicionais à aprendizagem, tais como barreiras linguísticas ou falta de educação. É importante ser paciente e flexível e adaptar a sua formação para satisfazer as suas necessidades.
- Dar apoio contínuo: Aprender novas competências leva tempo e prática, e os adultos em situações marginalizadas podem precisar de apoio contínuo para continuar a desenvolver as suas competências. Fornecer apoio contínuo, como orientação ou treino, pode ajudá-los a manterem-se motivados e a atingirem os seus objetivos.
- Capacitar para que se defendam a si próprios: Finalmente, é importante capacitar os adultos em situações marginalizadas para se defenderem a si próprios e os seus direitos. Isto pode ser feito fornecendo-lhes informação sobre os seus direitos e como aceder a recursos, bem como encorajando-os a falar e a agir.

Um exemplo concreto de um workshop para adultos em situações marginalizadas, utilizando ferramentas STEP e abordando os direitos sociais, a participação e a digitalização.

O curso de formação para quem trabalha com adultos em situações marginalizadas foi organizado de acordo com os princípios da aprendizagem não formal e experimental, com uma duração de 8 horas.

O trabalho em plenário foi alternado com trabalho de grupo, contribuições, simulações e a utilização de vídeos para apresentar os tópicos abordados e/ou consolidar conceitos que surgiram durante a formação.



O programa testado tinha o seguinte programa:

09.00 Boas-vindas e apresentação dos participantes

09.30 Introdução dos objetivos e programa do dia

09.45 O projeto STEP - introdução

10.00 Direitos sociais - brainstorming

10.15 Direitos sociais - pill geral

10.30 *Intervalo*

11.00 Dignilândia - simulação sobre direitos sociais

12.30 Direitos sociais em pormenor - pills específicos

13.00 *Intervalo*

14.00 Participação ativa - brainstorming

14.30 Vídeo sobre participação ativa e cidadania

14.45 O modelo RMSOS na prática

15.45 Pill sobre o modelo RMSOS para consolidar a aprendizagem

16.00 *Intervalo*

16.30 Pill sobre a digitalização

16.45 A digitalização como instrumento de participação

17.30 Pills sobre digitalização e direitos sociais

18.00 Avaliação e encerramento

